



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 907 /17.

AUTOR: Vereador JOSÉ CARLOS PORSANI

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 03 OUT. 2017

Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal "O Imparcial", em sua edição de 1º de outubro do corrente ano, página 04, a matéria intitulada "**Samuel Brasil Bueno, seu nome está na rua**"

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Editor Chefe do referido jornal senhor *José A.C. Silva* e a família do homenageado.

Sala de sessões "Plínio de Carvalho", 02 de outubro de 2017


JOSÉ CARLOS PORSANI
Vereador

Sh/ constar anais – Samuel Brasil Bueno

Aprovado	07 NOV. 2017
Araraquara, _____	_____
_____	Presidente

12:04 02/10/2017 00:51:59 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Samuel Brasil Bueno, seu nome está na rua

Da redação

Samuel Brasil Bueno criou o projeto "Seu nome está na rua, no jornal O Imparcial, publicando sempre aos domingos mais de 700 homenagens a pessoas que emprestam seus nomes às ruas, avenidas e praças de Araraquara. Falecido em 5 de maio deste ano, agora Samuel é o homenageado, tendo seu nome também imortalizado em uma via pública da cidade.

Foi sancionada nessa quarta-feira (27), pelo então prefeito em exercício, Damiano Neto, a Lei que denomina Rua Samuel Brasil Bueno uma via pública do bairro Solidariedade, localizada no início da Avenida Alfredo Coelho de Oliveira e término próximo à área de lazer do bairro, na região Oeste da cidade. O projeto de lei aprovado por unanimidade na Câmara é de autoria do vereador José Carlos Porsani (PSDB), irmão de jornada do homenageado. Também estiveram presentes à cerimônia na Prefeitura o presidente da Câmara, Jefferson Yashuda Farmacêutico (PSDB); o vereador Paulo Landim (PT), a secretária de Desenvolvimento Urbano, Luciana Gonçalves; além de Rodolfo Messale, presidente do Ceprosce (Centro de Promoção Educacional e Social na Comunidade); Eliana Camargo, representando a Associação Amigos da Vida; Jorge Lorenzetti, representando o Comerciari (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), e outros representantes de entidades.

Porsani emocionou-se ao lembrar as histórias vividas com Samuel, já que os dois eram proprietários de farmácias e presidiram a associação da categoria na cidade. Em 1996, inclusive, Porsani entregou o título de Cidadão Araraquarense a Samuel — que veio para a cidade aos dois anos de idade, mas nasceu em Rio Claro.

"Conheci o Samuel quando começamos a jogar bola no campo da Ferroviária. Depois estivemos juntos na Associação dos Proprietários de Farmácias. Fizemos várias homenagens a donos de farmácias, iniciamos o plantão de farmácias nos bairros", relatou o vereador.



Samuel Brasil Bueno na redação do O Imparcial

"O Samuel marcou a minha vida. Resta, para a gente, homenagear", complementou Porsani, que ainda revelou um dos últimos momentos com o amigo. Na véspera da morte de Samuel, o vereador esteve com ele no hospital e prometeu comprar seu sorvete preferido para entregá-lo no dia seguinte, o que não foi possível de ser feito.

Damiano afirmou que tem boas lembranças de Samuel Brasil Bueno por sua atuação no Rotary Club e pelos trabalhos sociais. "Ele coordenava vários intercâmbios no Rotary. É muito merecida essa homenagem. Agradeço ao Porsani pela iniciativa que teve e à Câmara pela aprovação", declarou.

O presidente da Câmara parabenizou a todos pela sanção da lei e recordou que Samuel o ajudou quando montou sua farmácia, nos anos 1990. "Havia uma maior solidariedade entre as farmácias. E o Samuel sempre me ajudou muito no começo. Hoje, com as grandes redes farmacêuticas, isso acabou se perdendo um pouco", lembrou Yashuda.

Yashuda afirmou que além da homenagem que está sendo feita com o nome da rua, o Legislativo já oficiou o Jornal O Imparcial para ter acesso ao acervo de seu semanário "Seu nome está na Rua", onde Samuel resgatava a história da cidade de Araraquara todos os finais de semana. Eles serão adicionados aos anais do Legislativo.

Solidariedade

Samuel Brasil Bueno, um dos araraquarense mais conhecidos da cidade, na verdade nasceu em Rio Claro, em 21 de



A Lei foi sancionada nessa quarta-feira (27), pelo prefeito em exercício, Damiano Neto

maio de 1941. Samuel é filho de Ruth e Anchises Brasil Bueno. Samuel gostava de gente, do povo e trabalhou por ele. Quando tinha dois anos, o avô de Samuel comprou uma chácara em Araraquara e mudou-se com toda a família para a cidade onde montou uma tripária. De Araraquara foram viver em algumas cidades do estado, sempre seguindo o pai e sua carreira como funcionário do IBGE.

Em 1956 retornaram para Araraquara, de onde Samuel nunca mais saiu. Formou-se no EEBA no período noturno, pois trabalhava num laboratório de medicamentos. Para completar os estudos, Samuel cursou técnico em contabilidade no Duque de Caxias. Foi ali que conheceu a mulher que viria ser sua esposa, Maria Teresinha. São pais de Samantha, médica pediatra, e mãe de Sophia e Laila; e Priscila, médica geriatra. Samuel, depois de trabalhar durante onze anos no Instituto Pinheiros, onde era gerente administrativo, foi convidado para ser representante de um laboratório italiano de medicamentos, o Carlo Erba. A trabalho, como representante do Instituto, numa visita a uma farmácia em São Carlos, recebeu o convite para ser sócio do estabelecimento. Descobriu que os proprietários estavam passando uma fase difícil. Foi assim que entrou no ramo: foi lá para trazer uma duplicata e acabou tornando-se sócio, na Farmácia Santos Dumont. Era o ano de 1972. Os negócios cresceram a tal ponto que instalaram mais duas farmácias em São Carlos. Montou uma distribuidora de medicamentos em Araraquara na Rua 3 com a 36, a Distribuidora,

O negócio durou dez anos. Na sequência se desligou das farmácias de São Carlos e comprou em frente à matriz de São Bento, a Farmácia Noturna. Era a única que existia na cidade funcionando das 18 horas às 7 da manhã. O estabelecimento permanecia fechado durante o dia. Chegou a ter oito farmácias e em cada uma delas tinha um sócio. Posteriormente, passou a trabalhar com a Drogeria Nove de Julho em frente à Santa Cruz. Ali permaneceu na Rua 2 na esquina da José Bonifácio durante 26 anos, onde fez um número incontável de amigos. Chegou a ficar 21 anos sem abaixar as portas, pois a farmácia funcionava 24 horas. A farmácia deu a Samuel certa notoriedade, projeção e um sobrenome: Farmácia, ou seja, Samuel da Farmácia. Atuou no ramo por 45 anos. Muita gente o confundia imaginando ser ele o farmacêutico e não o proprietário da farmácia e brincava dizendo que da faculdade de farmácia só passou perto, pois era camião. Ah, o Samuel sempre foi muito espirituoso. Ele atuou no Rotary, onde ficou por 36 anos, sendo presidente por cinco mandatos e um dos fundadores do Banco de Cumas Hospitalares. Na igreja Presbiteriana foi outro expoente. Gostava de trabalhar esse Samuel. Depois da venda da farmácia ficou somente uma semana parado, quando passou um dia na ACIA e recebeu o convite do juiz da Vara da Infância e Juventude, Silvio Mouta Sales, e do então presidente da ACIA, Valter Merlos e alguns membros da diretoria, para coordenar o Movimento Degraui, sem direito à recusa. Samuel depois de conhecer o projeto que viabiliza a lei do

Jovem Aprendiz em Araraquara, aceitou e passou a viver totalmente comprometido com o programa.

O Movimento Degraui o fez chegar até o Ceprosce, Centro de Promoção Educacional Social na Comunidade, cujo projeto tem como objetivo empregar jovens aprendizes na faixa etária de 14 aos 22 anos incompletos. Samuel também se dedicou na parceria entre Rotary, igreja Presbiteriana e uma escola de inglês, para ensinar inglês a crianças carentes do Cecap. O projeto durou quatro anos.

Samuel fez parte da Associação Comercial e Industrial de Araraquara (Acia), chegando a ser presidente da Acia por um breve período, foi candidato a vereança por três vezes, e como suplente chegou a substituir João Careca por um curto período, sempre com o desejo de ajudar a comunidade.

Colaborou por alguns anos com o jornal O Imparcial, sendo o responsável pela coluna "Seu nome está na Rua". Foram mais de 700 histórias, memória das famílias e muitas alegrias, principalmente por levar emoção às famílias.

Foi ainda coordenador da criação do Bosque Rotário, no Jardim Marivan, em 1992 e em 2001, do Bosque Marçônico. Foi presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara - Comcriari. Colaborava com o Memorial da Câmara Municipal, ajudando nas pesquisas e compartilhando seu conhecimento e acervo de memórias das famílias de Araraquara. Em 1996 recebeu da Câmara o título de Cidadão Araraquarense, de autoria do vereador José Carlos Porsani.

Samuel Brasil Bueno fez história na cidade de Araraquara sendo um dos principais líderes do comércio, um desbravador do serviço social mas, especialmente, um militante incansável pelos direitos das crianças e adolescentes. Samuel Brasil Bueno tem uma extensa folha de serviços prestados à sociedade araraquarense, seja como líder empresarial, líder rotariano, líder maçom ou líder religioso, e também como um cidadão comprometido com seu tempo e com seu povo.



Baterias para carros, motos, lanchas e veículos pesados



Av. Sete de Setembro, 519 - Centro - Araraquara - SP (16) 3322-3804 mercadaobaterias@outlook.com



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 396 /17.

Através do presente requerimento nº 0907/17, pretende o Vereador JOSÉ CARLOS PORSANI, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal "O Imparcial", em sua edição de 1º de outubro do corrente ano, página 04, a matéria intitulada "**Samuel Brasil Bueno, seu nome está na rua**".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 06 OUT 2017



José Carlos Forsani Presidente e Relator

Thainara Faria



Cabo Magal Verri